

A Arte-Educação como estratégia de desenvolvimento de habilidades para a vida de adolescentes e jovens, na perspectiva da Educação Integral

Cristiane Mariano Narciso ¹
Ismael Pinheiro Lobo de Toledo ²

INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel imprescindível na formação dos indivíduos para se tornarem capazes de enfrentar os desafios da vida de forma global e efetiva. No contexto da Educação Integral, que busca promover o desenvolvimento integral dos educandos, a arte-educação surge como uma estratégia potente para promover habilidades essenciais para a vida das juventudes. Este artigo se propõe a explorar a relação entre a arte-educação e o desenvolvimento de habilidades para a vida, sob a perspectiva da Educação Integral.

A Educação Integral ultrapassa a simples transmissão de conhecimento e busca proporcionar uma formação holística, que prepare os educandos para serem cidadãos ativos e participativos em uma sociedade em constante transformação. Nesse cenário, é crucial reconhecer que as habilidades para a vida (autoconhecimento, relacionamento interpessoal, empatia, lidar com os sentimentos, lidar com o estresse, comunicação eficaz, pensamento crítico, pensamento criativo, tomada de decisão e resolução de problemas) são tão importantes quanto o domínio de conceitos e técnicas.

A arte-educação, por sua vez, oferece uma abordagem impar para o desenvolvimento dessas habilidades. Por meio das oficinas de dança, teatro, artes visuais/graffiti, foto e vídeo, os adolescentes e jovens têm a oportunidade de explorar e desenvolver suas capacidades socioemocionais. A arte proporciona um espaço seguro para a experimentação, a descoberta e a autoexpressão, promovendo o crescimento pessoal e o social. Além disso, a arte-educação estimula os educandos a pensar fora da caixa e a encontrar soluções originais para os problemas que enfrentam. Através da criação artística, os jovens aprendem a abordar desafios com mente aberta, adaptando-se às mudanças e encontrando novas perspectivas e caminhos.

Neste artigo, será explorada como a arte-educação pode ser integrada de maneira eficaz na perspectiva da Educação Integral a partir da experiência do Programa de Jovens, da

¹ Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade de Santo Amaro – SP, Pós Graduada em Projetos pela Universidade Paulista – SP e Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal de São Paulo-SP, cristiane.narciso@goldeletra.org.br;

²Graduado pelo Curso de Sociologia e Política da FESPSP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - SP, maeltoledo@yhoo.com.br;

Fundação Gol de Letra, por meio de suas ações bem-sucedidas e consequentes benefícios observados em adolescentes e jovens. Através dessa análise, corroboradas por autores ligados a Arte-educação e Educação Integral, espera-se demonstrar que a arte-educação é uma estratégia valiosa para o desenvolvimento integral dos educandos, capacitando-os a enfrentar os desafios da vida com confiança e resiliência. Em última análise, acredita-se que a inclusão da arte-educação na Educação Integral pode contribuir significativamente para a formação de cidadãos mais preparados e comprometidos com uma sociedade mais justa e inclusiva.

O tema se justifica pela necessidade de explorar e destacar o papel da arte-educação como um elemento crucial na Educação Integral e como essa estratégia pode ampliar a formação de adolescentes e jovens, capacitando-os a enfrentar os desafios da vida, enriquecendo a experiência educacional e contribuindo para o fortalecimento da identidade.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A análise de avaliação e autoavaliação foi uma das metodologias para exploração da eficácia da arte-educação como uma estratégia de desenvolvimento de habilidades para a vida de adolescentes e jovens na perspectiva da Educação Integral. A Fundação Gol de Letra acredita que os processos de avaliação devem ser formativos, isto é, proporcionar descobertas a partir de um processo de reflexão individual e coletivo.

A coleta de dados foi realizada através de instrumental de forma individual, antes e depois da participação no programa, para medir mudanças nas habilidades dos jovens, bem como a análise de indicadores de comportamento e bem estar emocional.

Os principais indicadores estão relacionados as habilidades técnicas respectivas a cada linguagem: Foto e Vídeo, Artes/Graffiti, Dança e Teatro; e as habilidades socioemocionais: Autoconhecimento, relacionamento interpessoal, empatia, lidar com os sentimentos, lidar com o estresse, comunicação eficaz, pensamento crítico, pensamento criativo, tomada de decisão e resolução de problemas.

A coleta de depoimentos (com amostra representativa de educandos), também conhecida como narrativas pessoais ou entrevistas qualitativas, compõe a metodologia para estudar os impactos da Arte-Educação como estratégia de desenvolvimento de habilidades para a vida de adolescentes e jovens na perspectiva da Educação Integral. Essa abordagem permitiu que os próprios educandos expressassem suas experiências, percepções e reflexões sobre como a Arte-Educação afetou suas vidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A arte-educação, no Programa de Jovens, da Fundação Gol de Letra tem sido um meio que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento integral das juventudes, sendo aplicada levando em consideração a perspectiva dialógica entre arte e sociedade capaz de potencializar aprendizagens socioemocionais, atitudinais, procedimentais e conceituais.

Ao ter a oportunidade de entrar em contato com diversas experiências e manifestações artísticas, seja estudando, pesquisando, apreciando ou fazendo, os educandos são provocados a adquirirem, articularem, reconhecerem ou fortalecerem suas habilidades por meio do diálogo entre a arte e a sociedade.

A arte, em todas as suas manifestações, é, por conseguinte, uma tentativa de nos colocar diante de formas que concretizem aspectos do sentir humano. Uma tentativa de nos mostrar aquilo que é inefável, ou seja, aquilo que permanece inacessível às redes conceituais de nossa linguagem (DUARTE JÚNIOR, 1991, p. 49).

As oficinas artísticas criam possibilidades de educação para a sensibilidade articulada à percepção artística como um meio de autoconhecimento, de conhecer o outro e o mundo ao redor. Permite a presença dos adolescentes e jovens como protagonistas desta experiência em sua totalidade, incluindo suas emoções, dando oportunidade de se sensibilizar com o outro ao praticar atividades artísticas e culturais de diferentes tempos, locais e grupos sociais. Essas experiências podem gerar prazer e estranhamento, entre outras tantas sensações.

[...] uma abordagem que vise ampliar olhares, escutas e movimentos sensíveis, despertar linguagens adormecidas, acionar esferas diferenciadas de conhecimento, mexer com corpo e alma, diluindo falsas dicotomias entre corpo e mente, ciência e arte, afetividade e cognição, realidade e fantasia. (LEITE & OSTETTO, 2004, p. 12).

Neste contexto a Arte está ligada às oportunidades de exteriorizar produções subjetivas por meio das técnicas artísticas, individuais ou coletivas, permitindo vivências com linguagens diversas com elementos constitutivos de cada linguagem, seus vocabulários específicos e suas materialidades. E é por meio da arte que adolescentes e jovens, por meio das vivências das manifestações artísticas e culturais, conseguem realizar um posicionamento sobre o mundo a partir das experiências e processos criativos, artísticos e culturais.

A partir da aprendizagem artística, adolescentes e jovens são provocados a ampliar suas capacidades cognitivas, criativas e expressivas e para que isto aconteça os processos são dinâmicos e garantem a centralidade dos jovens nos processos decisórios a partir metodologias ativas como a Abordagem Baseada em Projetos, constituindo o desenvolvimento de temas de interesse do educandos, seja de cunho estético, filosófico, social, cultural ou político, exigindo habilidades úteis na vida real a partir de ações investigativas e criação de projetos artísticos que impactem no fortalecimento dos mesmos. Neste caso, a arte se torna um meio para desenvolvimento integral dos adolescentes e jovens, ou seja, todas as atividades práticas, principalmente no que diz respeito às técnicas artísticas, ou teóricas aprendidas em sala de aula, potencializarão o desenvolvimento integral.

Neste processo os educandos são provocados a explorar as linguagens artísticas oferecidas (oficinas de dança, teatro, artes/graffiti, foto e vídeo), levando em conta as técnicas e conceitos pertinentes a cada linguagem, e criar de forma autoral, suas próprias produções artísticas por meio de seus sentimentos, ideias e percepções sobre o mundo que os rodeia, ou seja, levar em conta não somente os códigos e técnicas importantes para conhecimento dos educandos, mas também a relação que a arte estabelece com a sociedade e conseqüentemente entender a vivência artística como uma prática social.

A avaliação da aprendizagem, autoavaliação e depoimentos, nessa perspectiva, foram adotados como ações que refletem de forma consciente os impactos da arte-educação, a partir de indicadores e critérios objetivos e bem definidos pelos quais ambos, educadores e educandos, pudessem rever os trajetos em direção ao conhecimento, aprimoramento e à aquisição de habilidades para a vida. Uma das possibilidades de avaliação foi à realização de projetos coletivos como forma avaliativa. Eles constituíram uma estratégia didática que atendeu à necessidade de conhecimento e reflexão sobre a relação entre ensino e aprendizagem em Arte-educação, assegurando aos educadores e educandos uma compreensão maior do que foi ensinado e aprendido, sendo, ambos, corresponsáveis pelos avanços ocorridos. O conjunto de práticas avaliativas adotado segue a perspectiva freiriana, promovendo o pensamento crítico por meio do diálogo, constante e justo (sem arbitrariedade ou excessos de poder) entre o educador e o educando, promovendo um processo dinâmico e coletivo resultante da troca entre os envolvidos e a mediação dos seus saberes, pois para Freire “A avaliação é da prática educativa e não dum pedaço dela. O educando também deve participar da avaliação da prática, porque o educando é um sujeito dessa prática. A não ser que nós o tomemos como objeto da nossa prática” (1982, p.94).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados, coletados nas avaliações e autoavaliações, a arte-educação desempenhou um papel significativo no desenvolvimento de habilidades para a vida dos adolescentes e jovens, tanto pela força criadora estabelecida pela relação entre o mundo e a arte quanto pelo poder de despertar a imaginação e a expressão durante o fazer criativo.

A arte é representação do mundo cultural com significado, imaginação; é interpretação, é conhecimento do mundo; é expressão de sentimentos, da energia interna, da efusão que se expressa, que se manifesta, que se simboliza, é fruição. Ao mesmo tempo, é conhecimento elaborado historicamente, que traz consigo uma visão de mundo, um olhar crítico e sensível, implicado de contexto histórico, cultural, político, social e econômico de cada época. (UJIE, 2013, p. 11).

Essas habilidades não apenas influenciam o sucesso acadêmico, mas também segundo depoimentos dos educandos, impactam em habilidades para a vida, tais como: **pensamento criativo** ao serem motivados a pensar de forma original, a explorar novas ideias e a experimentar diferentes abordagens na criação artística, preparando-os para encontrar soluções inovadoras para problemas na vida cotidiana e no trabalho; **comunicação** ao serem provocados a expressar suas ideias, pensamentos e emoções de maneira não verbal e verbal, tornando-os mais capazes de se expressar de forma eficaz em diferentes contextos; **empatia** ao entrarem em contato, por meio da arte e nas relações entre os pares, com diversas experiências humanas, histórias e perspectivas diversas, provocando-os a compreender melhor os outros e a considerar diferentes pontos de vista; **pensamento crítico** à medida que analisam e interpretam obras de arte e os temas transversais relacionados às mesmas, bem como refletir sobre seus próprios trabalhos, capacitando-os avaliar informações de maneira mais objetiva e a tomar decisões informadas; **resolução de problemas** e **tomada de decisões** ao enfrentarem desafios criativos na criação artística e nos projetos coletivos, aprendendo a superar obstáculos, a adaptar suas abordagens e a buscar soluções criativas; **manejo das emoções** e **manejo do estresse** ao trabalharem com atividades, considerando a tentativa e o erro, aprendendo a lidar com a frustração e a persistir em face de dificuldades, fortalecendo sua resiliência e disposição para enfrentar desafios; **autoconhecimento** ao reconhecerem suas habilidades, muitas vezes por meio dos projetos artísticos bem-sucedidos, aumentando a autoestima e o autoconceito dos jovens, promovendo uma sensação de realização e autoconfiança; **relações interpessoais** ao serem provocados a colaborarem nos projetos coletivos e incentivados ao trabalho em equipe,

aprendendo a trabalhar com os outros, a compartilhar ideias e a construir relacionamentos interpessoais positivos.

A partir das provocações impulsionadas pelas novas experiências por meio da Arte-educação, as juventudes ficaram mais preparadas para atuarem no mundo ao redor, pois a arte

[...] estimula a inteligência e contribui para a formação integral do indivíduo, sem ter o foco na formação artística em si, por essa razão pode-se considerar que a arte se coloca como um trabalho educativo importante para a dimensão humana. (QUADROS, 2011, p. 55)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As juventudes, participantes das oficinas artísticas do Programa de Jovens, da Fundação Gol de Letra, exploram e comunicam suas emoções, pensamentos e experiências, de forma criativa, o que pode ser terapêutico e promover um maior autoconhecimento. Em contrapartida, a arte-educação, também inspira o engajamento cívico e a consciência social ao abordarem as questões sociais e culturais, tornando-os cidadãos ativos e conscientes.

A resiliência foi outra habilidade crucial que a arte-educação pôde fortalecer. Ao enfrentar a crítica construtiva e superar obstáculos durante o processo criativo e seus projetos artísticos, as juventudes aprendem a lidar com suas dificuldades e limitações, e a persistir em busca de seus objetivos, contribuindo para fortalecer habilidades que impactaram positivamente em seus projetos de vida. Essa resiliência adquirida na arte pode ser transferida para outras áreas da vida, preparando os jovens para enfrentar dificuldades com confiança e olhar o futuro de forma destemida.

A arte-educação também promoveu a empatia, uma habilidade vital em uma sociedade diversificada e interconectada. Ao explorar diferentes perspectivas e culturas através da arte, os educandos desenvolveram uma compreensão mais profunda das experiências humanas, fortalecendo sua capacidade de se relacionar com os outros de forma empática.

Em resumo, a arte-educação ofereceu uma plataforma única para o desenvolvimento das habilidades para a vida destas juventudes, enriquecendo a experiência educacional, mas também as preparando para enfrentar os desafios do mundo com confiança e adaptabilidade, contribuindo para sua realização pessoal e sucesso futuro. Portanto, a inclusão da arte-educação na Educação Integral pode ser vista como uma estratégia eficaz para preparar os jovens para uma vida plena e bem-sucedida.

Palavras-chave: Habilidades para a Vida, Juventudes, Educação Integral, Arte-Educação.



REFERÊNCIAS

DUARTE Jr, João-Francisco. Porque arte-educação? São Paulo: Papyrus, 1991

FREIRE, P. O sonho possível. In, BRANDÃO, C. R. Educador: vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

_____. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Formação de Professores: o convite da arte. In: LEITE, Maria Isabel; OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. 3 ed. Campinas-SP: Papyrus, 2004, p. 11-24.

QUADROS, Imara Pizzato. Arte popular: trilheira para a arte/educação/ambiental. In: SATO, Michèle (Org.). Eco-ar-te para reencantamento do mundo São Carlos: Rima/Fapemat, 2011. p. 52-61.

UJIE, Nájela Tavares. Teoria e Metodologia do ensino da arte – Guarapuava – UNICENTRO - 2013.